



CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS
Ata da 114ª reunião, realizada em 30 de agosto de 2024

1 Em 30 de agosto de 2024, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual
2 de Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente
3 e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente
4 Yuri Rafael de Oliveira Trovão, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Camila Favaro, da
5 Secretaria de Estado de Governo (Segov); Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva, da Secretaria de Estado de
6 Desenvolvimento Econômico (Sede); Barbara Queiroz Abras Franco, da Secretaria de Estado de Trabalho e
7 Desenvolvimento Social (Sedese); Selma Maria de Oliveira Lopes Cabaleiro, da Companhia de Desenvolvimento
8 Econômico de Minas Gerais (Codemig); Alessandro de Oliveira Palhares, da Companhia de Saneamento de Minas
9 Gerais (Copasa); Cícero Antônio Miranda Barbosa, da Agência Nacional de Mineração (ANM). Representantes da
10 sociedade civil: Thiago Rodrigues Cavalcanti, do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg); Cristiano
11 Monteiro Parreiras, do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindixtra); Fernando Benício de Oliveira
12 Paula, da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, do
13 Instituto Heleno Maia da Biodiversidade (IHMBio); José Antônio de Sousa Neto, da Escola Superior Dom Helder
14 Câmara; João Augusto Hilário, da Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas Gerais (Assemg).
15 **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão
16 declarou aberta a 114ª reunião da Câmara de Atividades Minerárias. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**
17 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Conselheiro Fernando Benício de
18 Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Primeiramente, saudar todos os conselheiros, toda a equipe técnica e os que
19 nos acompanham pelo Youtube. Senhor presidente, eu gostaria de relatar que a Zeladoria do Planeta, através do
20 meu e-mail pessoal, recebeu, durante a última semana, um e-mail com o título, abre aspas: ‘Votar pelo
21 indeferimento’. Fecha aspas. Eu gostaria de informar que a Zeladoria do Planeta é uma instituição que representa a
22 sociedade civil e está aqui para receber toda e qualquer forma de manifestação, denúncia que seja. No entanto, até
23 cumprindo o nosso estatuto, eu retornei o e-mail para a pessoa para pegar mais informações. No entanto, esse e-
24 mail era inexistente, ele foi criado única e exclusivamente com o objetivo de me encaminhar essa informação. Não
25 sei se os demais conselheiros receberam. Eu senti, nesse momento, senhor presidente, uma tentativa de
26 influenciamento de voto, o que realmente não é aceitável. Esta Câmara existe, é um espaço democrático justamente
27 para que todo cidadão, qualquer que seja a sua vontade, a sua necessidade, aquela ideia que defende, possa expor
28 aqui publicamente, de forma legítima, os seus anseios. Nós entendemos esse tipo de manifestação, pelo e-mail,
29 através de um e-mail inexistente, que até mesmo configura-se, pela legislação, um crime, crime virtual, a criação de
30 um e-mail justamente fake para poder enviar essas informações. É somente isso, senhor presidente, deixar claro que
31 este aqui é o espaço democrático feito para esse objetivo. E aqui nós defendemos a liberdade de opinião e de
32 expressão, mas jamais nos influenciaremos por essa entidade, por aquele setor ou por quem quer que seja para
33 definir o nosso voto neste Conselho. Muito obrigado.” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Bom dia
34 a todos os colegas de COPAM, bom dia, presidente. Hoje, 30/8/2024, é um momento oportuno. Peço licença aos
35 colegas para fazer um balanço do nosso trabalho. Esta semana completou dois anos que eu tenho uma honra de
36 representar aqui a Agência Nacional de Mineração e aprender muito com os colegas conselheiros. Então faço aqui
37 um breve balanço, uma análise crítica e construtiva do nosso trabalho nestes últimos dois anos. A pergunta é: qual a
38 importância do setor mineral para o Brasil? E qual a importância para Minas Gerais? Dos três principais produtos de
39 exportação do país, dois são recursos minerais: o petróleo e o ferro. E o terceiro um recurso agrícola, a soja. Esses
40 três correspondem a cerca de R\$ 30 bilhões todo ano. E o minério de ferro em Minas Gerais responde por
41 aproximadamente um terço da pauta de exportação. Esta é a pujança, esta é a importância do setor mineral para o
42 Brasil. Nós como conselheiros, nosso trabalho aqui não é apenas desenvolver as políticas públicas para o setor
43 mineral e votar a outorga ou não das licenças, nós temos que ir um pouco além. Quero lançar o desafio aqui para os
44 colegas conselheiros. Aqui há conselheiros muito experientes, inclusive dirigentes de importantes instituições. Nós
45 temos que melhorar a comunicação, nós temos que alcançar as crianças, os adolescentes e a população geral,

46 conscientizando todos de que a mineração que nós queremos é a mineração sustentável, a mineração que busca o
47 melhor aproveitamento dos recursos minerais, a que desenvolve tecnologias, a que desenvolve empregos de alta
48 qualidade e que transforma o bem mineral ao longo da cadeia produtiva. Nesses dois anos, presidente Yuri e demais
49 conselheiros, nós tivemos a oportunidade neste Conselho – como eu já coloquei diversas vezes, o mais qualificado
50 do Brasil – de votar empreendimentos, licenças ambientais de empreendimentos de grande e médio porte, alguns
51 de importância estratégica voltada para a segurança alimentar, como foi em diversas vezes o caso do fosfato, que já
52 entrou em pauta algumas vezes aqui. Aproveito e faço um adendo, uma homenagem a pessoas importantes que
53 pavimentaram o caminho dessa segurança alimentar. Se hoje o Brasil é um país que produz alimento para 1 bilhão
54 de pessoas, em parte nós devemos a grandes pesquisadores, cientistas e empreendedores que no passado
55 encontraram os recursos minerais necessários para produzir os produtos químicos e fertilizantes para a agricultura.
56 Por exemplo, de Djalma Guimarães, importante geólogo que escreveu mais de 250 artigos e desenvolveu a tecnologia
57 e industrializou esses importantes depósitos de fosfato que temos no nosso Estado e no nosso país. São ombros de
58 gigantes como esse que servem de inspiração para que nós conselheiros tenhamos um alvo, tenhamos um modelo a
59 ser seguido e a ser superado, oferecendo para a sociedade um trabalho digno, um trabalho próspero. Além do
60 fosfato, nós enfrentamos neste Conselho importantes projetos ligados com o minério de ferro, novas tecnologias
61 foram desenvolvidas, e atualmente, em janeiro, por exemplo, e posteriormente, voltamos aqui empilhamentos
62 drenados de minério de ferro, que é uma tecnologia que já se desenvolveu bastante. Entrou na pauta deste Conselho
63 um dos maiores empreendimentos, quicá o maior do mundo de empilhamento drenado de minério de ferro em
64 Tapira. Nós passamos por essa etapa, discutimos amplamente com a sociedade civil, com a indústria, com o setor
65 produtivo, com os governos. O presidente Yuri soube conduzir com sabedoria as reuniões, dando palavra e dando
66 voz para todas as pessoas, inclusive aquelas que apareceram aqui para fazer politicagem, atrapalhando o nosso
67 trabalho, que é fazer política. Presidente Yuri, parabéns por ter conduzido bem essas reuniões. Além do fosfato, além
68 do minério de ferro, nós também enfrentamos aqui e discutimos projetos estratégicos de nível global, no caso do
69 lítio e outros. Então, presidente Yuri, nesses dois anos, o nosso trabalho neste Conselho foi muito frutífero. E eu
70 quero ressaltar também, para a população que nos ouve e nos escuta, o trabalho brilhante que tem sido executado
71 pela diretoria da Agência Nacional de Mineração e os servidores que a compõem. Quando eu entrei nessa instituição
72 em 2010, eram 1.200 servidores. Hoje são 600. Apesar de ser a metade, a Agência conseguiu se informatizar, se
73 institucionalizar de tal forma que hoje 600 pessoas conseguem regular o setor mineral no interesse da sociedade
74 brasileira visando ao melhor aproveitamento dos recursos minerais. Uma ampla metodologia de discussão com
75 audiências públicas, com tomada de subsídios, construindo as regulamentações modernas, fazendo com que o setor
76 mineral reconhecesse de tal forma o trabalho da Agência, que essa instituição tem sido recorrentemente premiada,
77 nacionalmente e internacionalmente, pelo seu trabalho de regulação sério, célere e moderno. Como é o caso dos
78 prêmios recentemente recebidos pela Superintendência de Regulação e também a Superintendência de Barragens.
79 No caso das barragens de rejeito, hoje nós temos na pauta um processo que está associado com acidente de
80 barragem. A Agência e o setor mineral evoluíram tanto que em todos os principais congressos e fóruns nacionais e
81 internacionais a Agência de Mineração tem apresentado seus resultados, os seus trabalhos e recebido o
82 reconhecimento. Também tenho observado o reconhecimento que este importante Conselho de Política Ambiental,
83 do qual fazemos parte, tem recebido ao longo desses congressos e eventos de que participamos. Então eu gostaria
84 de parabenizar todos os conselheiros que aqui estão, os que passaram também, pessoas de muita competência e
85 responsabilidade, como no caso do colega Orsini, que já nos deixou, entre outros. Então parabeno vocês que aqui
86 estão por terem superado. E estamos avançando nesse contexto. E quero ressaltar mais um desafio, além daquele
87 que já falei, que é a comunicação. O Brasil saiu de importador de alimento na década de 70 para franco exportador
88 na atual situação. Ano passado, nós batemos recordes de produção de grão. Em 2030 está previsto para produzirmos
89 400 milhões de toneladas de grãos. O setor mineral tem um papel importantíssimo a exercer na ajuda de alcançar
90 essa meta, a rochagem, aplicação de calcário, abertura de novas minas de fosfato e de potássio também, para que
91 possamos unir forças com o agronegócio e alcançar essa dupla segurança alimentar e esta posição global de
92 fornecedor de alimentos para o mundo, fornecedor de tecnologia mineral. E por fim quero registrar também, aqui
93 temos o colega representante da Codemig, sabe muito bem do que eu digo, que a indústria mineral brasileira, quem
94 nos ouve preste atenção: não é apenas uma indústria de base, é também uma indústria de alta tecnologia, como é o
95 caso do nióbio, esse monopólio mundial que nós detemos, importantíssimo na fabricação de ligas de aço. E agora
96 como vem desenvolvendo novas tecnologias, inclusive para substituir determinados elementos em baterias. Então
97 nós estamos conselheiros nesta importante instituição, mas temos que ter em mente que o nosso papel é maior, é

98 divulgar a informação, é defender a mineração sustentável, servir de modelo para outros Estados e instituições. O
99 Brasil, presidente, não é o país do Carnaval, não é o país do futebol, muito menos o país do samba. O Brasil é o país
100 do agro, o país da mineração sustentável, onde todos nós exercemos um papel essencial. Então esse é o balanço que
101 faço. E agradeço a todos por esses dois anos de muito trabalho produtivo.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão:
102 “Agradeço os elogios, conselheiro Cícero. Estendo também os meus ao senhor, Cícero, como aos demais
103 conselheiros, que sempre com uma grande capacidade técnica atuam pelo desenvolvimento sustentável.”
104 Conselheiro João Augusto Hilário/Assemg: “Muito bem a manifestação do Cícero. Eu tenho muito a acrescentar, mas
105 em função do nosso tempo, presidente, eu vou colocar só mais duas questões. Além da exportação, de produzir
106 fertilizantes e no apoio ao agro e outro, a mineração, a indústria mineral, além de produzir valores altos de
107 contribuição para a economia, como é o caso do nosso Estado, chega a produzir até mais de 10% do PIB, um grande
108 apoio dado é para a indústria de uma maneira geral. Porque como praticamente os produtos minerais entram em
109 quase tudo que nós usamos na nossa vida, desde quando nascemos até quando ela se encerra, em todos os objetos,
110 tudo que nós usamos praticamente tem um componente ou é todo feito de produtos minerais. Não custa lembrar
111 mais uma vez essa importância da mineração. Ela ainda disponibiliza matérias-primas a um custo competitivo e
112 qualidade da nossa indústria, como é o caso, por exemplo, da siderurgia, em que o minério, devido ao frete, distâncias
113 mais curtas de transporte, pode chegar com alta qualidade às usinas a um custo mais baixo. Isso precisa se estender
114 aos outros materiais também, aos outros elementos. Como foi citado pelo colega Cícero, isso precisa ser feito com
115 vários outros minérios e minerais produzidos, concentrados, principalmente nos minérios e materiais de transição
116 para a transição energética e para a mobilidade elétrica, por exemplo. A matéria prima está sendo produzida e precisa
117 ser tratada pela indústria seguinte, a indústria de transformação. Então a mineração contribui para tudo isso. Ainda
118 só para concluir, nessa linha de mineração sustentável, estamos organizando para a segunda semana de setembro,
119 nos dias 9 e 10, o terceiro Seminário Nacional de Gestão Ambiental na Mineração. Vai ocorrer antes do congresso do
120 Ibram, que é maior congresso de mineração do Brasil, na segunda e terça-feira antes, na Expominas. E todos estão
121 convidados. Seria um prazer recebê-los lá para discutirmos, de uma forma com mais tempo, mais aprofundada, os
122 últimos trabalhos e técnicas, tecnologias e estudos que estão sendo feitos nesse sentido de manter uma mineração
123 cada vez mais sustentável e menos problema na produção, minimização dos problemas ambientais que podem
124 ocorrer. Então estão convidados.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço o convite, João Hilário.”
125 Conselheiro Cristiano Monteiro Parreiras/Sindiextra: “De forma muito breve, aderir às manifestações do conselheiro
126 João Hilário e do conselheiro Cícero. E como representante do Sindiextra, que é o Sindicato da Indústria Mineral de
127 Minas Gerais, dizer que nós estamos aqui e valorizamos muito a atuação do Conselho dos conselheiros em busca de
128 uma mineração mais moderna, segura e sustentável.” **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Não houve
129 comunicados. **5) EXAME DA ATA DA 113ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 113ª reunião da Câmara de
130 Atividades Minerárias, realizada nos dias 26 de julho e 1º de agosto de 2024. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese,
131 Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. **6) PROCESSO**
132 **ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO.** **6.1) Sandra Mineração Ltda. Estrada para transporte**
133 **de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários; Lavra a céu aberto. Minerais não**
134 **metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento. Prudente de Moraes/MG. PA/SLA/Nº 2112/2023. ANM:**
135 **814.029/1968. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, III, alínea b). Apresentação: Diretoria de Gestão**
136 **Regional (DGR). Retorno de vista pelos conselheiros Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, representante**
137 **do Instituto Heleno Maia da Biodiversidade (IHMBio); Fernando Benício de Oliveira Paula, representante da**
138 **Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; e Thiago Rodrigues Cavalcanti, do Centro Industrial e**
139 **Empresarial de Minas Gerais (Ciemg). Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos**
140 **favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e**
141 **Dom Helder. 7) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 7.1) Mineração**
142 **Fazenda dos Borges Ltda. Lavra a céu aberto. Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de**
143 **revestimento; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas,**
144 **postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; Unidade de Tratamento de**
145 **Minerais (UTM), com tratamento a seco; e Disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração**
146 **(classe II-A e II-B, segundo a NBR 10.004) em cava de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem necessidade**
147 **de construção de barramento para contenção. Pedro Leopoldo/MG. PA/Nº 00291/1991/010/2016. ANMs:**
148 **832.352/2009, 812.554/1970, 831.852/1998, 830.015/1981 e 830.876/2020. Classe 4 (Conforme Lei nº**
149 **21.972/2016, art. 14, III, alínea b). Apresentação: Diretoria de Gestão Regional (DGR). Retorno de vista pelos**

150 **conselheiros Fernando Benício de Oliveira Paula, representante da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do**
 151 **Planeta; Francisco de Assis Lafeté Couto, representante do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais**
 152 **(Sindiextra); e Thiago Rodrigues Cavalcanti, do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg). Licença**
 153 **concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa,**
 154 **Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. 8) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**
 155 **EXAME DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO - “AMPLIAÇÃO”. 8.1) Companhia**
 156 **Mineradora do Pirocloro de Araxá. Pilha de Estéril 01 (PDE01). Pilhas de rejeito/estéril; Aterro para resíduos não**
 157 **perigosos classe II-A e II-B, exceto resíduos sólidos urbanos e resíduos da construção civil; Canalização e/ou**
 158 **retificação de curso d’água; Aterro para resíduos perigosos classe I. Araxá/MG. PA/SLA/Nº 2499/2023. ANMs:**
 159 **035.102/1946 e 006.476/1956. Classe 6. Apresentação: URA TM. (Retificação feita pela URA TM: trata-se de Licença**
 160 **Prévia Concomitante com a Licença de Instalação e a Licença de Operação). Licença concedida por unanimidade**
 161 **nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra,**
 162 **Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. 9) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA**
 163 **PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA DE OPERAÇÃO. 9.1) Draga Rio Paracatu**
 164 **Ltda. Parcela Rural nº 415 da Gleba Barra. Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil.**
 165 **Brasilândia de Minas/MG. PA/SLA/Nº 282/2024. ANMs: 830547/2012, 830548/2012, 830549/2012, 830551/2012,**
 166 **830552/2012, 830553/2012, 830554/2012, 830555/2012, 830556/2012, 830557/2012, 830558/2012, 830559/2012**
 167 **e 830560/2012. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, III, alínea b). Apresentação: URA NOR. Licença**
 168 **concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa,**
 169 **Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. 9.2) Salitre Fertilizantes Ltda. Supressão**
 170 **de vegetação em áreas licenciadas (Cava e Barragem). Atividades ou empreendimentos não listados ou não**
 171 **enquadrados em outros códigos, com supressão de vegetação primária ou secundária nativa pertencente ao bioma**
 172 **Mata Atlântica, em estágios médio e/ou avançado de regeneração, sujeita a EIA/Rima nos termos da Lei Federal**
 173 **nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, exceto árvores isoladas. Serra do Salitre/MG. PA/SLA/Nº 408/2024. ANMs:**
 174 **830373/1995 e 830374/1995. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA**
 175 **TM. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese,**
 176 **Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. 10) PROCESSOS**
 177 **ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A**
 178 **LICENÇA DE OPERAÇÃO - “AMPLIAÇÃO”. 10.1) Pedreira e Britadora Cantieri Ltda. Extração de rocha para produção**
 179 **de britas; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Pilha de rejeito/estéril de rochas**
 180 **ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos; Postos revendedores, postos ou**
 181 **pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos**
 182 **revendedores de combustíveis de aviação. São Sebastião do Paraíso/MG. PA/SLA/Nº 228/2024. ANMs:**
 183 **834.418/2007 e 830.676/1979. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação:**
 184 **URA SM. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese,**
 185 **Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. 10.2) IES Serviços de**
 186 **Apoio a Atividade Mineral Ltda. Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos,**
 187 **gemas e minerais não metálicos; Lavra a céu aberto. Rochas ornamentais e de revestimento. Diamantina/MG.**
 188 **PA/SLA/Nº 1945/2023. ANM: 830.080/2012. SEI/Nº 1370.01.0037598/2023-29. Classe 4 (Conforme Lei nº**
 189 **21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA JEQ. Licença concedida por unanimidade nos termos do**
 190 **Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do**
 191 **Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. 11) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**
 192 **CORRETIVA. 11.1) Pedras São Lucas Ltda. Lavra a céu aberto. Rochas ornamentais e de revestimento; Pilha de**
 193 **rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos; Estrada**
 194 **para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários. Alpinópolis/MG.**
 195 **PA/SLA/Nº 2852/2023. ANMs: 831.864/1999 e 831.865/1999. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc.**
 196 **III, alínea b). Apresentação: URA SM. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos**
 197 **favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e**
 198 **Dom Helder. 12) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE ADENDO À LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM**
 199 **A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA DE OPERAÇÃO. 12.1) Dois A Engenharia e Tecnologia Ltda. Jazida - UFV**
 200 **Arinos. Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil. Arinos/MG. PA/SLA/Nº 698/2024.**
 201 **ANM: 831.185/2024. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA NOR.**

202 Adendo aprovado por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig,
203 Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. **13) PROCESSO**
204 **ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE ADENDO À LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 13.1) Samarco Mineração S/A.**
205 **Regularização Ambiental das Obras de Dragagem e Disposição de Rejeitos na Fazenda Floresta e Recuperação das**
206 **Margens e Setores da área denominada como Trecho 12 (Área do Reservatório da UHE Risoleta Neves). Pilhas de**
207 **rejeito/estéril; Extração de rocha para produção de britas; Dragagem para desassoreamento de corpos d'água;**
208 **Mineroduto ou rejeitoduto externo aos limites de empreendimentos minerários; Outras formas de destinação de**
209 **resíduos não listadas ou não classificadas e Canalização e/ou retificação de curso d'água. Rio Doce e Santa Cruz do**
210 **Escalvado/MG. PA/SLA/Nº 1496/2020. SEI/Nº 1370.01.0051684/2020-53. Classe 6. Apresentação: Diretoria de**
211 **Gestão Regional (DGR).** Processo retirado de pauta com pedido de vista do IHMBio e vista conjunta solicitada por
212 Sindiextra, Ciemg e Zeladoria do Planeta. Justificativas. Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do
213 Nascimento/IHMBio: “Senhor presidente, eu vou poupar as explicações do pessoal, até mesmo porque o seguinte:
214 já me responderam, a pergunta, que vai ter um repasse financeiro da prefeitura. Eu entendo um período muito
215 complicado, um período eleitoral, repassar valores agora da prefeitura para fazer uma série de obras. E eu queria
216 entender bem sobre esse processo, entender melhor sobre esse processo. Até mesmo porque é uma transferência
217 de recurso para um outro ente fazer as obras que são hoje de obrigação da Samarco. Então eu gostaria de pedir vista
218 deste processo, senhor presidente. Eu tentei ao máximo não pedir, mas infelizmente vou ter que pedir vista.”
219 Conselheiro Cristiano Monteiro Parreiras/Sindiextra: “Entender melhor como vai funcionar o mecanismo de
220 repasse.” Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti/Ciemg: “Vista conjunta pelas mesmas razões colocadas pelo
221 Cristiano.” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Apesar de já ter me atido ao tema,
222 inclusive, anteriormente, com a mesma dúvida do conselheiro Heleno, eu tomei a liberdade de fazer contato com a
223 empresa e saná-la, com a preocupação da gestão dos recursos públicos, do recurso pelo órgão público, inclusive, que
224 aqui se faz presente. Sanado isso, eu me considero completamente seguro da minha votação. No entanto, ao pedir
225 vistas, eu peço em conjunto pelos mesmos motivos dos conselheiros anteriores.” **14) IMPACTOS DA MINERAÇÃO**
226 **NA RODOVIA BR-040. Apresentação: Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e Secretaria de Estado de Meio**
227 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).** A convite da FEAM e da SEMAD, o engenheiro civil Hérzio
228 Geraldo Bottrel Mansur apresentou à Câmara levantamento de dados relativos ao fluxo de veículos, números de
229 vítimas fatais constatadas nos locais das ocorrências, números de sinistros e suas características ao longo da rodovia
230 BR-040, entre o KM 563 e o 617, sua relação com o transporte de minério na região, bem como recomendações
231 técnicas para providências cabíveis. O conteúdo da exposição foi disponibilizado na pauta desta reunião, no site da
232 SEMAD. Síntese dos debates. Conselheiro João Augusto Hilário/Assemg: “Eu não poderia deixar de me manifestar
233 com a apresentação do colega Hérzio, muito boa, em se tratando de um assunto complexo, colocado de uma forma
234 simples e de fácil entendimento. Parabéns. Apesar do avançado da hora, eu não poderia deixar de fazer alguns
235 comentários. Um deles é: estrada de transporte é, principalmente, engenharia, e o Conselho de Engenharia não
236 poderia deixar de abordar esse ponto, fazer esse estudo, como foi feito, inclusive vir aqui e trazer para nós em outros
237 locais, outros fóruns também. Isso vem sendo feito, e acho que deve ser colocado o problema, inclusive, com mais
238 tempo para que seja discutido em profundidade. Esse trabalho é muito importante, ele foi, inclusive, usado no
239 planejamento estratégico de mineração de Minas Gerais, que vem sendo desenvolvido há dois anos e que estamos
240 concluindo agora. Infelizmente, no resumo não pôde entrar com muito detalhe, mas foi analisado e utilizado como
241 uma base muito boa para os assuntos que estavam sendo discutidos. Outro ponto extremamente importante da
242 abordagem do Hérzio é que ele tratou de um problema grave, que envolve perdas de vidas, mas não veio com aquela
243 insanidade de dizer, por exemplo, que tem de parar tudo, parar a mineração, parar o transporte, até porque não faz
244 sentido. As abordagens de pistas que temos escutado aqui é de querer parar as coisas. Porque deu um problema, cai
245 um avião, ‘vamos parar com a aviação’, teve um acidente, ‘vamos parar a 040’, o acidente estava transportando
246 minério, ‘vamos parar com a mineração porque estava transportando minério’. Não é assim que se trata dos
247 problemas. E até porque o minério, como foi dito, o minério de ferro para ser transportado, ele abastece a indústria
248 de aço do Estado de Minas Gerais, que é o maior produtor de aço do Brasil, e também do país. E eu desafio alguém
249 aqui a dizer que não usou nada fabricado com aço hoje. Todos usam aço, usam produtos da mineração e vêm levantar
250 que quer parar a mineração. Daqui a pouco vai querer parar o transporte também na 040. Então a abordagem foi
251 muito feliz de tocar os problemas sem trazer, obviamente... Jamais iria fazer esse tipo de coisa. Um outro ponto que
252 eu queria também comentar: rompimentos de barragens. Inclusive, foi trazido para um processo que foi tirado, e
253 não é o caso, o processo, inclusive, é para discussão de como tratar problemas e tratar alguns efeitos de rompimento

254 de barragem, é para consertar a situação atual. E nesse caso também barragem é um assunto de engenharia,
255 barragem é construída, principalmente, por engenheiros. E o Sistema, como foi citado pelo Hérzio, vem trabalhando
256 nisso há anos, desde 2015, principalmente. Teve grupos de trabalho, e esses grupos de trabalho tanto estaduais
257 como federais. Inclusive, participamos do Comitê Técnico de Barragem de Mineração da AMM, no Ministério das
258 Minas e Energia, discutindo leis, discutindo medidas para reduzir possíveis problemas que possam ser provocados
259 pelas barragens. Só para lembrar do que você falou muito rapidamente, o Sistema Crea/Confea e nós da engenharia
260 estamos extremamente preocupados com isso, trabalhando nesse sentido, no sentido de reduzir riscos e de
261 continuar com os trabalhos que atendam às necessidades da sociedade moderna.” Conselheiro Cícero Antônio
262 Miranda Barbosa/ANM: “Faço coro aos comentários do colega João Hilário, parabeno o Sr. Hérzio por trazer essas
263 informações técnicas do estudo realizado. Porque essas iniciativas como a tua, Sr. Hérzio, devem ser ressaltadas e
264 elogiadas para que isso ocorra mais vezes aqui no nosso Conselho, que tem passado por alguns meses de falas de
265 pessoas que vêm aqui apenas para fazer politicagem, ainda mais neste período eleitoral; usar o Conselho como pauta
266 de coisas que não têm a ver com os assuntos discutidos aqui no momento. E a sua apresentação traz subsídios
267 técnicos, ela soma com informações relevantes no contexto do transporte do minério, dos riscos envolvidos. Então
268 é uma contribuição com informações relevantes para o nosso trabalho. Esperamos que isso ocorra mais vezes, que
269 outras pessoas venham aqui trazer os seus dados, seus estudos para que sirvam de motivação e subsídio nas nossas
270 decisões. Então mais uma vez parabéns pela iniciativa, espero que esteja disponibilizado para outras pessoas.”
271 Conselheira Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva/Sede: “Eu queria só parabenizar e fazer coro ao que os meus
272 antecessores falaram, os conselheiros. É uma pauta extremamente relevante, é uma preocupação a questão da
273 logística. A logística do minério de ferro é realmente impactante, preocupante. E nesse sentido eu acredito que toda
274 a tecnologia, toda a melhoria prescinde de um estudo prévio ou de vários estudos. Acho que é exatamente a partir
275 disso é que se viabilizam alternativas possíveis para a melhoria do processo da logística de transporte de minério de
276 ferro. Então era só para agradecer a apresentação, foi muito boa, muito didática, e acho que seria muito importante
277 mesmo que fosse disponibilizada para nós. Eu acho que é importante que façamos coro numa tentativa de unir
278 esforços para que isso se concretize realmente numa solução.” Fernanda Perdigão/sociedade civil: “É um tema muito
279 relevante. Nós tivemos, recentemente, algumas reuniões realizadas sem a presença da população com acordo de
280 construção de uma nova estrada, mas precisamos sempre lembrar que a mineração precisa, inclusive, ser
281 responsabilizada também por esse uso intensivo das rodovias, sejam elas estaduais ou federais. Então nós
282 precisamos pensar em mecanismos rigorosos por parte das empresas mineradoras, de ter mais rigidez, na verdade,
283 do controle e fiscalização. Mesmo porque o direito de ir e vir implica esse acesso a vias públicas em condições
284 adequadas de segurança e qualidade. Então quando a mineração utiliza essas rodovias para transporte de grandes
285 cargas de minério tem esse aumento do tráfego com veículos pesados, que geram tantos acidentes, como
286 apresentado aqui anteriormente, e precisamos pensar de forma mais ampla os impactos, inclusive, dessa proposta
287 de nova estrada sobre a questão ambiental e a questão social, se terá desapropriações, quantas pessoas serão
288 afetadas. Isso tem que ser de forma transparente e com participação social. Basicamente, minhas falas se tratam
289 aqui do meu papel de defensora de direitos humanos, então eu fico muito tranquila de me posicionar, porque não
290 sou candidata a nada e não faço propaganda política. Eu defendo direitos humanos das pessoas com as quais eu
291 convivo, dialogo, e como também pessoa atingida por esse setor, que mata, que destrói. Então eu gostaria que esse
292 espaço também fosse um espaço democrático de posicionamentos sem servir como utilização indevida ou ataque
293 aos membros do Conselho e sim o posicionamento real e efetivo da sociedade civil. Não é a primeira vez que eu me
294 sinto constrangida nesse espaço ao me posicionar em relação à minha opinião sobre o que está sendo votado. É
295 muito triste ver isso. Eu acredito que esta reunião exista para posicionamentos da sociedade civil sobre o que está
296 sendo debatido e que vai refletir, obviamente, a sua condição de vida no mais amplo sentido. Então ter esses rebates
297 às vezes nos constrange bastante, quando na verdade o nosso posicionamento, o meu aqui, principal, como
298 defensora, como atingida, como cidadã deste Estado, não é para propagandas ou para autopromoção, é para
299 expressar e verbalizar a voz das pessoas com as quais eu trabalho, eu compactuo do sofrimento e dos reflexos desse
300 setor que é tão difícil de ser encarado com a realidade que precisamos. Agradeço, desejo novamente uma boa
301 reunião e parabeno o companheiro Sandoval por essa solicitação tão importante de termos aqui hoje essa
302 apresentação. Mas nós precisamos de mais participação da sociedade nos debates e construções da solução para
303 essa questão do transporte da mineração nas nossas rodovias. Muito obrigada.” Sandoval de Souza Pinto
304 Filho/sociedade civil: “Não tenho como não começar essa fala minha em agradecer ao Conselho, agradecer ao
305 senhor, agradecer a todos os conselheiros, principalmente pela sensibilidade que foi demonstrada em relação ao

306 tema. E fazer esse agradecimento especial ao meu amigo, meu irmão Hérzio. Nós estamos nessa causa já há um bom
307 tempo juntos. Eu me apresento aqui como um dos membros, Sandoval de Souza Pinto Filho, sou um dos membros
308 do SOS 040, que é um grupo de pessoas de boa vontade que vêm trabalhando pela vida na BR-040 já há uns bons 10,
309 12 anos. A respeito do transporte de minério, a respeito da rodovia, eu não tenho nada acrescentar depois de uma
310 fala brilhante como a do Hérzio, com a apresentação dele. Eu não vou nem falar da BR-040, eu vou tentar mencionar
311 aqui e levar para o tema do que este Conselho trata que são os licenciamentos ambientais. Nós sabemos, eu trabalhei
312 no setor por 30 anos, e nós estamos cansados de saber que transporte de minério não se faz só por carreta. Não tem
313 ninguém chegando aqui também e falando 'vai tirar carreta, vai passar para ferrovia'. A logística é de engenharia, a
314 logística é de um sistema que, como foi dito por alguns conselheiros, tem que se modernizar. Eu não tenho pretensão
315 nenhuma ao falar isso, porque o que vemos na BR-040 hoje, a forma, a saturação da rodovia tem sido pernicioso até
316 para o próprio transporte, as próprias mineradoras estão tomando prejuízo, estão transportando numa fluidez muito
317 menor do que deveria ser. A rodovia não comporta. Então como é parte do modal logístico, como o Hérzio, disse
318 bem na fala dele, tem que ser estudado no licenciamento de forma integrada. É a nossa opinião. Nós sabemos, como
319 estava dizendo, o minério pode ser transportado em carreta, pode ser transportado em trem, em mineroduto, pode
320 ser em correias transportadoras, ferrovias, de todas as maneiras assim que a logística indicar, que a engenharia
321 indicar. Agora o que nós não podemos é fechar os olhos para uma forma que está sendo utilizada que está matando.
322 Isso não é sustentável, matar não é sustentável. E quando nós falamos que o transporte está matando: passa, fica lá
323 na beira da BR uma meia hora e conta o que está passando de carreta de minério. E mais ainda, a nossa grande
324 preocupação hoje é que já é falada neste Conselho há bastante tempo, destacadamente pelo ex-conselheiro Julio
325 Grillo, a questão de o transporte ser negligenciado no licenciamento. Ele é totalmente negligenciado, o transporte
326 externo, e ele é, sim, um impacto socioambiental da atividade e como tal deveria ser estudado em profundidade. E
327 mais que isso, como a Maria Eugênia falou há pouco a respeito de estudos, concordo plenamente: os estudos
328 deveriam ser feitos de forma integrada, seja para o transporte, seja para poeira, como acontece em Congonhas hoje,
329 que se soma poeira de uma mineração com a outra e com a outra; na hora que acontecem as coisas um fala que é o
330 outro, que não é dele só. Barragens, por exemplo, todas num território só, minas em um território; segurança hídrica.
331 Então a rodovia tem que ser tratada sob esse prisma, a nosso entender. E como disse muito bem... Um abraço para
332 a Fernanda, que acabou de falar e elogiou o nosso trabalho. Eu também elogio o dela, aproveito este espaço para
333 elogiar, que é um trabalho muito bem-feito, muito competente. Quem vem aqui a este Conselho, não sou candidato,
334 e se fosse também eu entendo que não teria problema nenhum vir falar de coisa da sociedade. Mas como a Fernanda
335 disse eu acho que podemos levar este Conselho com mais leveza nesse sentido, porque quem vem para fazer o que
336 nós estamos fazendo aqui, nós não somos ligados a firmas, não somos ligados a órgãos de Estado, não recebemos e
337 fazemos com muito gosto, com muito prazer, muita honra. Defender a vida é uma das melhores coisas que tem no
338 mundo, e nós temos a grata oportunidade hoje de estar dividindo essa atividade de defender a vida com os senhores
339 conselheiros. E na prática como isso pode se materializar? Como eu estava dizendo, o Julio Grillo já trouxe, muitas
340 vezes, essas questões em processos pontuais, essas questões de que o transporte está sendo negligenciado, que a
341 sujeira na rodovia está sendo negligenciada. Porque o Conselho licencia um determinado empreendimento, que o
342 caminhão sai sujo e sai para a BR, cria-se um conflito de competência muito grande. Porque a parte rodoviária é da
343 Polícia Rodoviária Federal, o ambiental federal já é o Ibama, e ele não fiscaliza o empreendimento que ele não
344 licenciou. Então o Estado diz que não pode fiscalizar uma rodovia federal, os impactos ambientais, e fica nesse ciclo
345 pernicioso de problema que acaba sendo empurrado para debaixo do tapete. E mais que isso, esses cinco que o
346 Hérzio falou que morreram, essa família, eu estive no lugar do acidente no outro dia. O que era? Canaleta suja de
347 terra, confusão, uma estrada toda que não tem aderência. Então nós temos que enfrentar esse assunto com mais
348 pressa, o assunto urge, não é um assunto que pode ficar esperando... Então o que eu quero trazer de prático para o
349 Conselho, agregando... O trabalho do Hérzio, para mim, é irretocável do ponto que nós estamos. Como disse no
350 início, eu não preciso nem comentar nada sobre, ele fala por si. Agora o que eu queria, senhor presidente, é pedir a
351 este Conselho neste momento, para uma complementação deste debate que nós estamos fazendo, que a Nota
352 Técnica 03 do Fórum Permanente São Francisco, que também aborda o tema transporte, dentre outros, o
353 licenciamento e as suas implicações no transporte, a forma que o transporte vem sendo abordado no licenciamento
354 em Minas Gerais... Então eu gostaria muito de pedir – não sei se tem que submeter ao Conselho ou se é decisão de
355 vossa senhoria, o senhor presidente da reunião – que esse material, a Nota Técnica 03, seja também disponibilizado
356 em link desta reunião de hoje, porque é um trabalho técnico muito bem feito, muito bem fundamentado também. E
357 pode numa dada ocasião, mais para frente, como foi sugerido hoje nesta reunião, o Julio Grillo também vir para fazer

358 uma apresentação dessa Nota Técnica 03 em cima desses aspectos de transporte que estamos abordando aqui
359 agora... No mais mesmo é agradecer. Podem ter certeza que todo esforço que foi envidado nessa situação da BR-
360 040, se salvar uma vida, já vai valer a pena para nós todos esse dia de hoje.” Conselheiro João Augusto
361 Hilário/Assemg: “Eu tinha tentado entrar aquela hora para fazer um rápido comentário sobre a fala da Sra. Fernanda
362 Perdigão. Inclusive, a segunda fala, foi dentro do contexto, excelente. Realmente são bem-vindas manifestações e
363 participações externas ao Conselho que contribuem e fiquem presas às questões que estão sendo discutidas, como
364 foi a segunda fala. O que às vezes nós refutamos é quando o assunto é propositalmente levado para uma outra
365 questão que tem uma ligação distante com o que está sendo discutido, mas que não contribui. Então a senhora fique
366 à vontade, foi muito boa sua segunda participação, e estamos abertos a ouvir participações desse tipo.” Conselheiro
367 Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Mais uma vez, Hérzio, parabéns por trazer os dados, seus estudos, é isso
368 que nós esperamos aqui. Eu só queria colocar que nós aqui no Conselho também somos defensores dos direitos
369 humanos, e o principal direito é o direito ao emprego, o direito à liberdade. Ninguém tem o monopólio de falar que
370 ‘eu defendo direitos humanos’, nós estamos aqui para ouvir, aprender, discutir e votar as licenças ambientais. Então
371 todo esse balanço que eu fiz, no início, desses dois anos que nós tivemos, hoje está sendo uma reunião produtiva
372 porque está sendo trazido para as pessoas estudos com informações técnicas de um assunto que tem que ser
373 considerado, um assunto pertinente à pauta, o transporte de minério de ferro, a segurança envolvida no transporte
374 de minérios em geral, os riscos nas rodovias. E em outros momentos foram trazidos, em outras reuniões,
375 preocupações legítimas e sérias sobre segurança das barragens, sobre o uso da água. É isso que nós esperamos.
376 Defender os direitos humanos é defender a liberdade, é defender também o emprego, é defender a atividade
377 econômica, qualquer que seja, de forma responsável. Porque aqui só avaliamos a mineração sustentável, ninguém
378 aqui é a favor de garimpo, ninguém aqui é a favor de mineração desordenada, ninguém aqui é a favor de estruturas
379 inseguras. Nós somos a favor da atividade coordenada, da atividade responsável. Então eu queria colocar isso e deixar
380 bem claro que nosso trabalho aqui é esse, e ninguém tem esse monopólio de direitos humanos. Nós também somos
381 defensores dos direitos humanos, só que nossa visão de mundo é um pouco diferente, é mais objetiva, é mais
382 resolutiva.” Hérzio Geraldo Bottrel Mansur: “Presidente, só reiterar minha alegria e minha honra de estar aqui. Como
383 eu disse desde o começo, não é palavra ao vento, realmente é um estudo que tem muito para ser melhorado, mas o
384 importante é que pode ser replicado em outras regiões. O Crea e o Confea já têm estudado essa possibilidade de,
385 através das associações de engenharia, sindicatos de engenheiros, um arranjo que a profissão tem pelo Estado afora,
386 pelo país afora, estar pegando esses pontos mais críticos. Eu estava falando do carvão, que faz parte dessa logística
387 também. Qualquer que seja a situação para verificar os pontos críticos, e a engenharia se apresentar com a solução.
388 É um momento importante para a engenharia, e nós não temos dúvida de que a boa técnica vai salvar vidas, faz parte
389 do DNA do Sistema Confea/Crea exatamente a defesa da sociedade. E a defesa da sociedade para o engenheiro é
390 com contas, com zelo e com o olhar na segurança de todos.” **15) ASSUNTOS GERAIS. Não houve manifestações. 16)**
391 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão
392 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Yuri Rafael de Oliveira Trovão
Presidente da Câmara de Atividades Minerárias